



ALTERAÇÃO DE COR DOS CIMENTOS DE SILICATO DE CÁLCIO USADOS EM ENDODONTIA REGENERATIVA



EDER CORREIA *, JOÃO C RAMOS *, ANA MESSIAS *, RUI I FALACHO *, JOÃO M SANTOS *, PAULO J PALMA *

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA DENTÁRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Introdução

A descoloração dentária representa uma grande preocupação estética, para os pacientes e também para os médicos dentistas, principalmente quando se trata de dentes anteriores. Essa descoloração pode ter várias causas, sendo uma delas o uso de materiais endodônticos após tratamentos regenerativos

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo avaliar a alteração da cor de dois cimentos à base de silicato de cálcio (ProRoot® MTA e Biodentine™) após contato com sangue.

Materiais e métodos

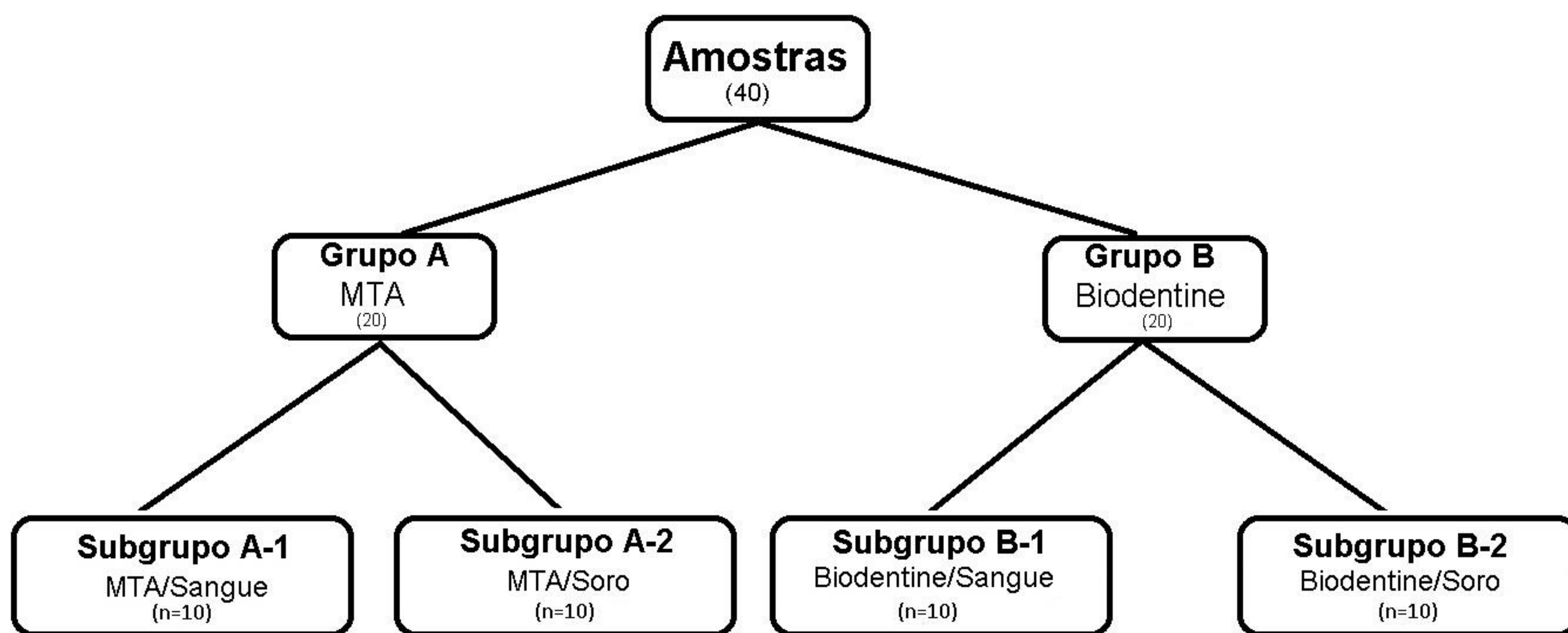


Figura 1 – Esquema dos Grupos Experimentais: GA-1 - MTA/Sangue, GA-2 - MTA/Soro, GB-1 - Biodentine/Sangue, GB-2 - Biodentine/Soro

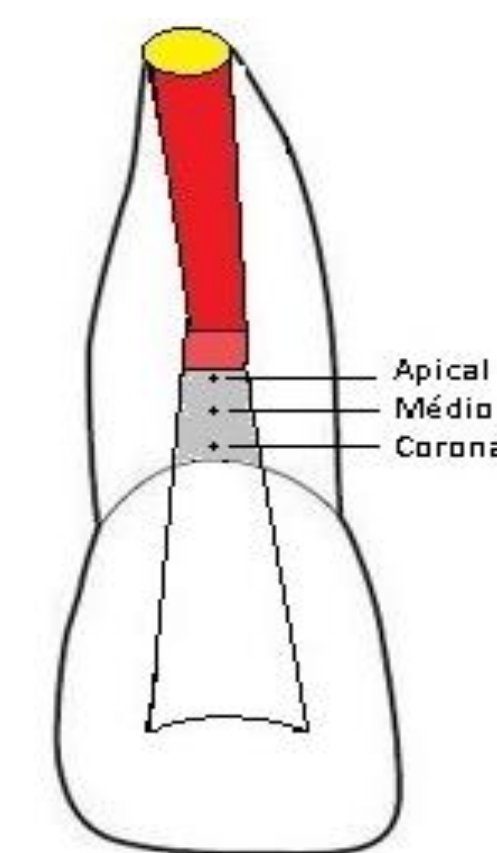


Figura 4– Divisão do terço cervical para análise das cores em 3 tempos diferentes (T1: 3h; T2: 72h e T3: 7d).

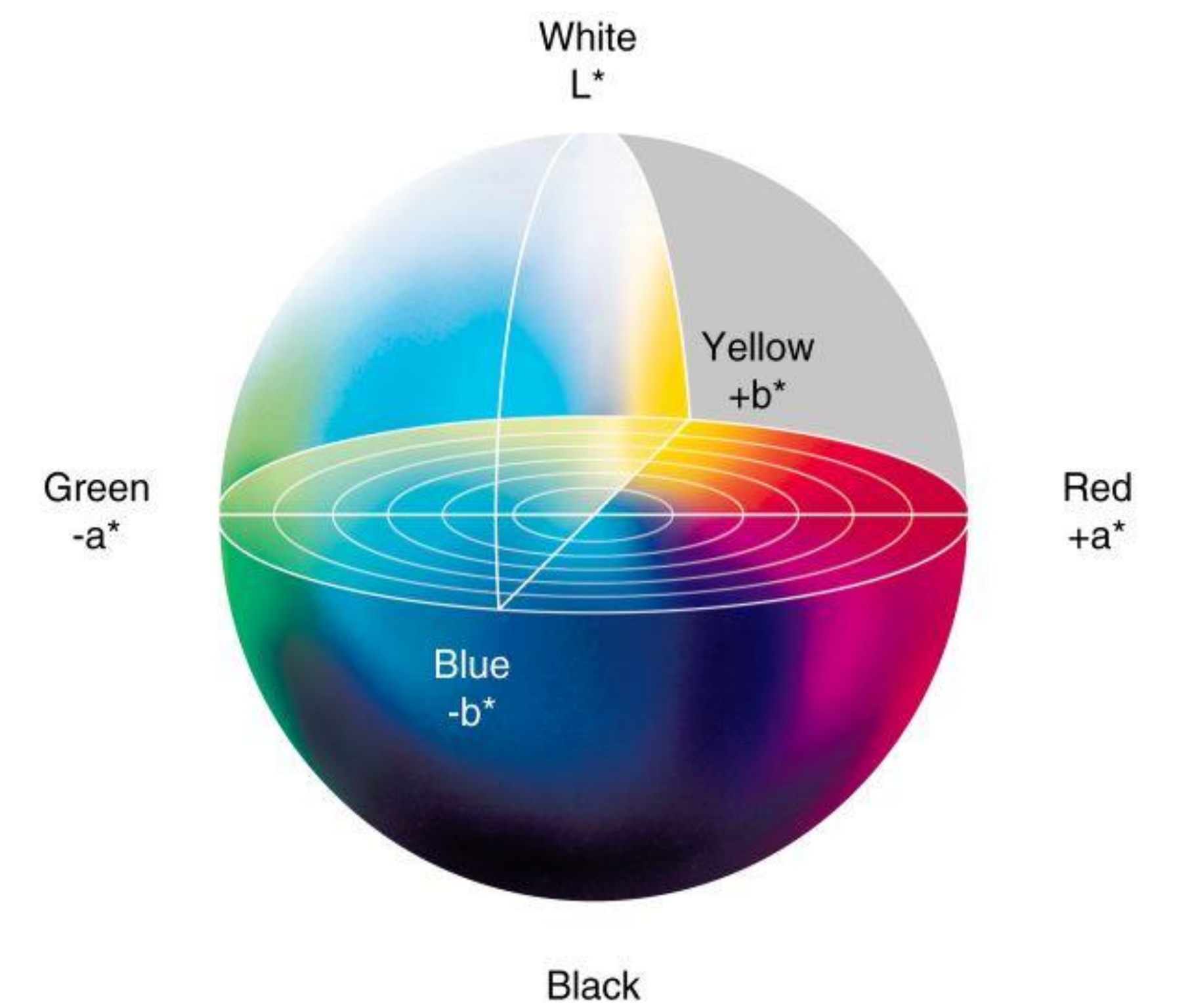


Figura 5 – Espaço de cores definido pela Commission International de l'Eclairage.

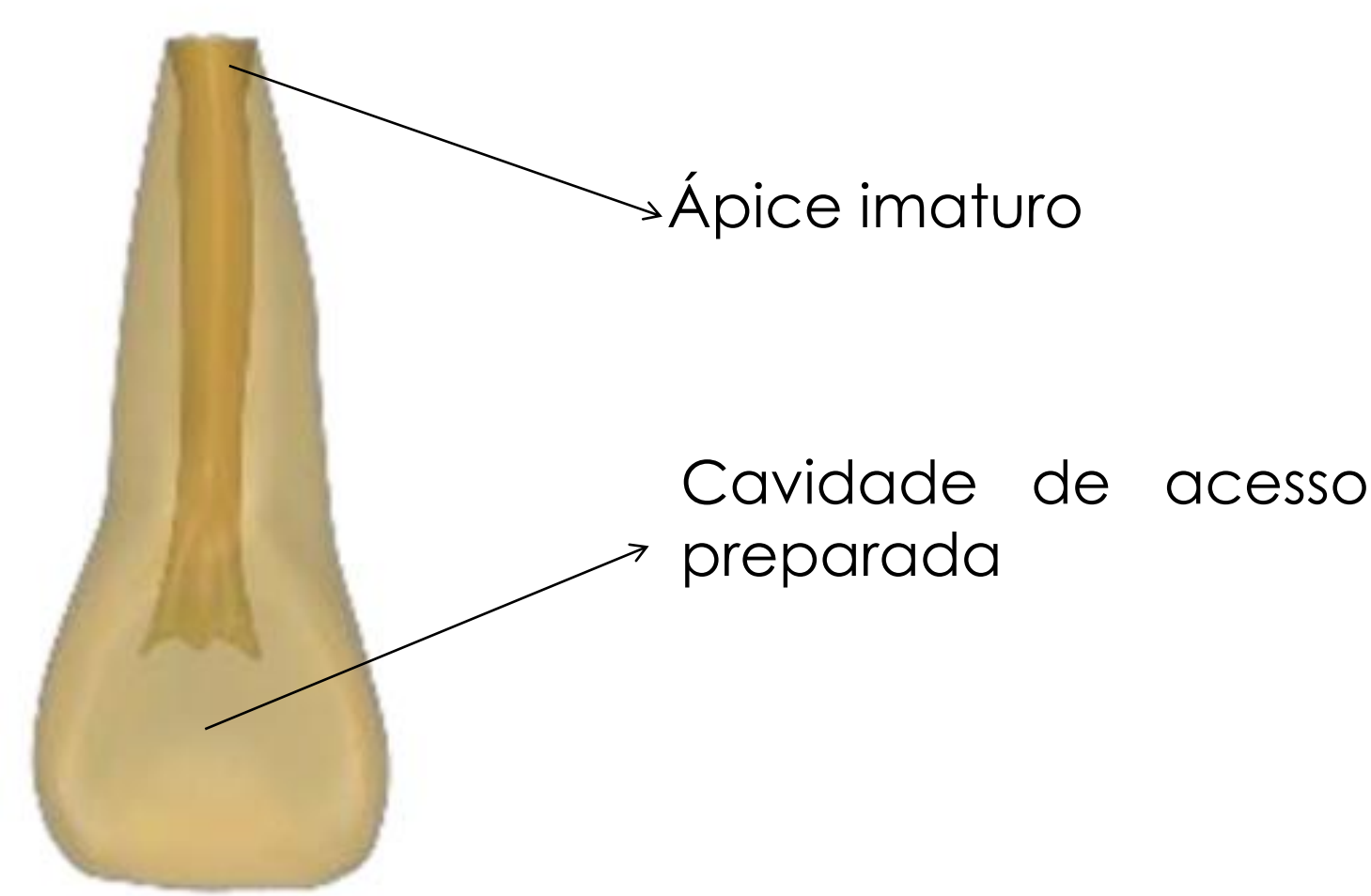


Figura 2 – Dentes de acrílico transparente, monorradiculares.

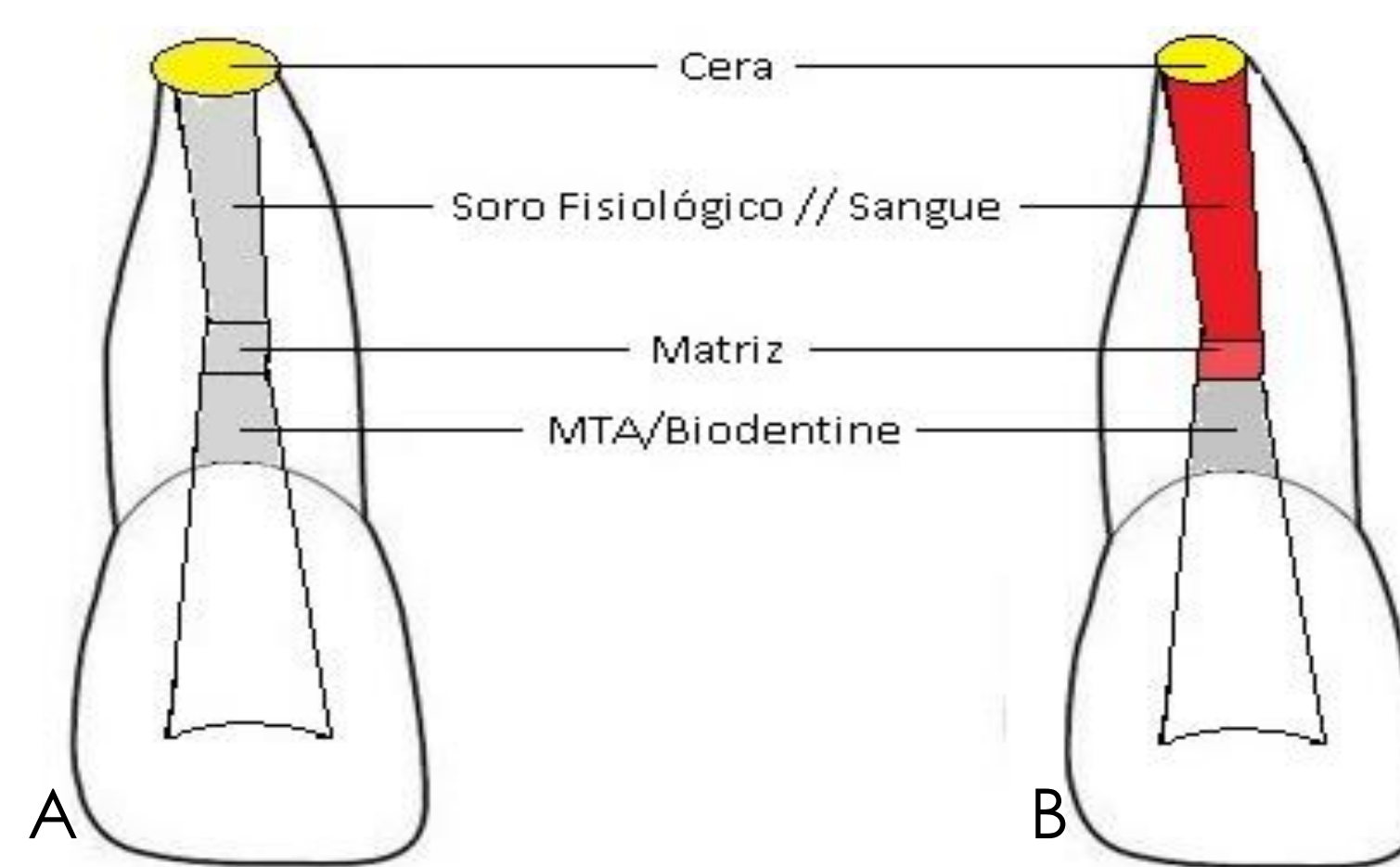


Figura 3 – Preenchimento canal dos diferentes grupos experimentais. A – 7µL de soro até 3 mm da junção amelocementária, + matriz de esponja de gelatina e ProRoot® MTA ou Biodentine™ no terço cervical. B – 7µL de sangue até 3 mm da junção amelocementária, + matriz de esponja e gelatina e ProRoot® MTA ou Biodentine™ no terço cervical

A medição da cor nos diferentes tempos de avaliação foi efectuada com a ajuda da câmara fotográfica Canon 5DSr; Objetiva Canon MP-E 65mm Macro Lens com flash circular com filtro de polarização cruzada, uma ampliação 2x na objetiva, velocidade 1/125, abertura F16 e calibração de brancos individualizada. Os dados foram analisados com o software Adobe Photoshop CS6® para medição das coordenadas L*a*b* de cor.

Resultados

Os resultados foram analisados estatisticamente recorrendo ao software IBM SPSS versão 23.0. Para a análise das variáveis L* a* e b* ao longo dos 3 períodos de tempo foi aplicada uma ANOVA de medidas repetidas a 2 fatores.

Houve alteração de cor em todos os grupos, principalmente nos subgrupos com sangue (MTA/sangue e Biodentine/sangue), sendo estas diferenças significativas na zona apical da barreira (p<0,05). A alteração de cor intergrupos registada na porção apical da barreira foi estatisticamente significativa: MTA/sangue > Biodentine/sangue > Biodentine/soro > MTA/soro, como mostra a figura 6.

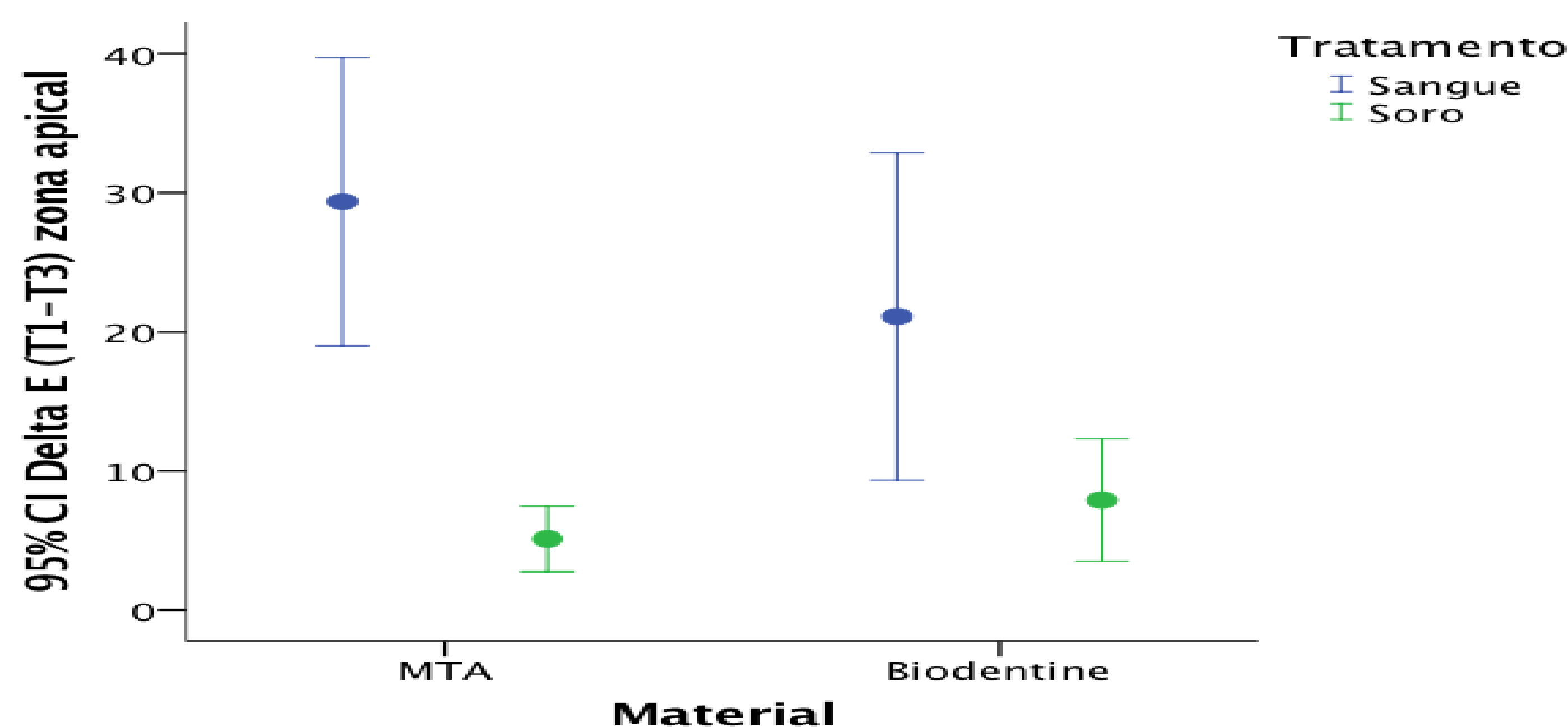


Figura 6 – Diferença total de cores na zona apical ao fim de 7 dias.

Apesar de em T1 (3h) o Biodentine/sangue apresentar maior alteração de cor do que o subgrupo MTA/sangue, verificou-se que em T3 (7d) o subgrupo MTA/sangue apresentou a maior alteração de cor ao longo do tempo. Por outro lado, o subgrupo MTA/soro foi aquele que apresentou menor alteração de cor ao longo de todo o tempo experimental, (Fig. 7).

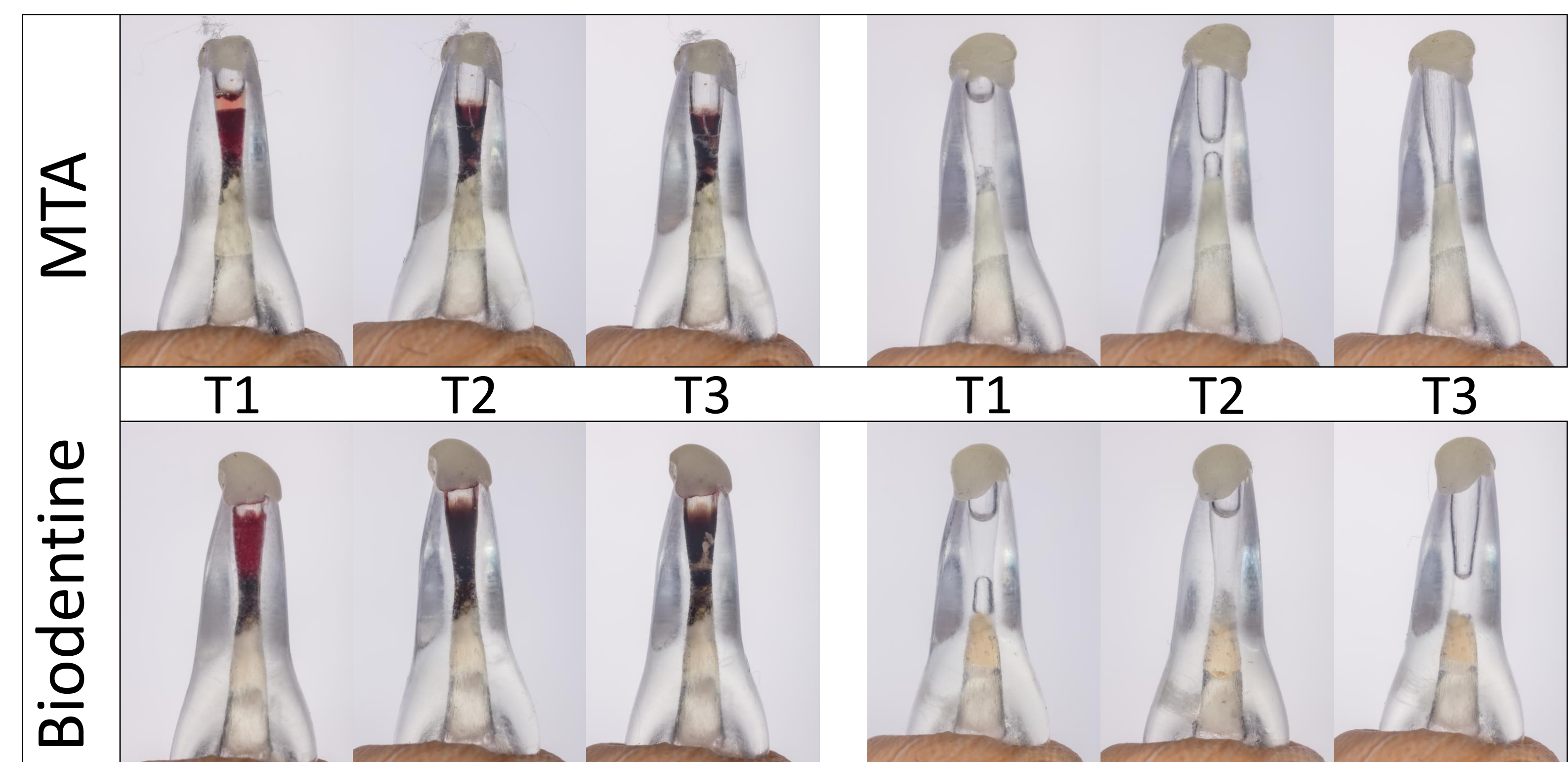


Figura 7 – Resultado dos Grupos Experimentais ao fim de 7 dias.

Conclusão

Ambos os materiais em contato com o sangue apresentaram alterações significativas da cor ao longo do tempo. No entanto, o Biodentine apresentou menor variação de cor em comparação com o MTA. O MTA em contato com o soro foi o que apresentou menor alteração de cor.

Bibliografia

